



153 - SÍNDROME DE EAGLE OU DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR? DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Autores:

Lunna Mikaella da Silva Moura

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo –
Universidade Federal Fluminense

Lana Vitória Almeida Marques

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo –
Universidade Federal Fluminense

Fábio Renato Pereira Robles

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do
Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Categoria: Revisão de Literatura

lunnamikaella@id.uff.br

Palavras-chaves: Diagnóstico Diferencial; Articulação Temporomandibular;
Agravamento

O objetivo deste trabalho é analisar e evidenciar os sinais e sintomas que correlacionam a Síndrome de Eagle e a Disfunção Temporomandibular para entendê-los como diagnósticos diferenciais. Esta análise foi realizada através de revisão de literatura. Para este trabalho, buscamos nas bases de dados “SciELO” e “Pubmed” revisões sobre o tema utilizando as palavras-chave diagnóstico diferencial; articulação temporomandibular e agravamento. As pesquisas demonstraram que a Síndrome de Eagle e a Disfunção Temporomandibular podem ser confundidas pelas suas semelhantes sintomatologias como dor referida na região auricular, disfagia, odinofagia, trismo e agravamento da dor quando se fala por muito tempo e durante a deglutição. De acordo com o estudo utilizado como base para este trabalho, de 16,3% de pacientes portadores de processo estiloide alongado, apenas 9% foram submetidos a tratamento de DTM por serem sintomáticos. A literatura revela que a avaliação do paciente deve ser integral



com uma detalhada anamnese questionando os fatores de melhora e piora da dor, psicossociais e alterações do sono e que a maioria dos pacientes com achados radiográficos (radiografia panorâmica) de calcificação do processo estiloide se apresentam assintomáticos. Embora a correlação entre a disfunção temporomandibular (DTM) e a síndrome de Eagle ainda não seja bem estabelecida, a Síndrome de Eagle não representa um fator definitivo para a manifestação de sintomas de DTM. Porém, ela pode se apresentar, concomitantemente, em indivíduos com DTM, sem relação causal.